

Dez coisas para fazer com seus filhos antes que eles completem 10 anos

Harvey e Laurie Bluedorn

Tradução: Allan Ribeiro

Alguns educadores clássicos concentram-se no método Clássico e outros nas disciplinas Clássicas. Aqueles que se concentram nas disciplinas (latim, lógica, etc.), tendem a querer entrar nas acadêmicas o mais cedo possível. Aqueles que se concentram no método (o Trivium), tendem a ir mais devagar e prestar mais atenção aos princípios do desenvolvimento. A Educação Clássica não é somente latim e lógica. É um jeito de viver.

Neste artigo discutiremos o que fazer com a criança com menos de dez anos. Por volta dos dez anos, o cérebro torna-se fisicamente capaz de lidar com conceitos abstratos e ajuda a criança a ser mais independente e a ter mais autocontrole. Aos dez anos, a criança entra completamente no estágio gramatical. Antes disso a criança é muito dependente de suas experiências sensoriais concretas para aprender. Ela está em o estágio pré-gramatical. Ela ainda está “booting up” [seu cérebro está se desenvolvendo e se preparando para chegar ao estágio de funcionamento adequado em que poderá receber e lidar com informações mais complexas], para usar um termo do jargão da informática.

Deste modo, sugerimos que as áreas acadêmicas não sejam necessariamente a ênfase antes dos dez anos. Ao invés disso, esta é a época de plantar as sementes do honrar a Deus e aos pais, desenvolvendo a capacidade lingüística e o desejo de aprender, enriquecendo a memória e instilando uma ética do trabalho e do servir. Esta é a época para estabelecer os alicerces para as disciplinas acadêmicas por vir.

A seguir, uma lista de dez coisas que acreditamos serem importantes para ensinar seus filhos antes deles completarem dez anos.

1. Leitura e caligrafia

Algum tempo antes do seu filho completar dez anos, você deve ensiná-lo a ler usando um bom método fonético intensivo. A idade em que a criança aprende a ler não é o indicativo de inteligência ou de sucesso acadêmico no futuro. Nossos filhos aprenderam a ler entre os cinco e os nove anos. Ao mesmo tempo em que a criança aprende a ler, ela deve aprender a escrever suas letras. Copiar é uma boa maneira de praticar as habilidades de caligrafia e de prepará-la para escrever

criativamente quando estiver mais velha. O livro de Cindy Rushton, *Language Arts ... The Easy Way* [Artes da Linguagem... O Jeito Fácil] (1225 Christy Lane, Tuscumbia, AL 35674) resume como incorporar exercícios de cópia em seu currículo.

2. Narração

Charlotte Mason desenvolveu o conceito de narração na Grã-Bretanha ao final do século dezenove. O conceito tem sido reintroduzido no ensino de crianças em casa por Susan Schaeffer Macaulay, em seu livro *For the Children's Sake* [Pelo Amor das Crianças – tradução livre] e por Karen Andreola através de seus artigos em *Practical Homeschooling* [algo como “Ensino em casa de maneira prática”].

A narração é uma coisa muito difícil de fazer. Tente narrar a pregação que você ouviu no domingo passado, sem anotações. Você conseguiria fazer isso? A maioria de nós teria dificuldade até mesmo de lembrar o texto que foi usado na pregação. Isso acontece porque nossas mentes, de adultos, não foram treinadas na arte da narração.

É melhor começar com a narração quando a criança ainda é bem nova (4 ou 5 anos), praticada diariamente e continuando pelo ensino médio.

Se a narração é um conceito novo para você, então é melhor começar aos poucos. Leia para a criança somente um parágrafo curto de uma história simples, então peça a ela para recontar, com suas próprias palavras, o que você acabou de ler. No início você talvez precise ajudar a criança a lembrar fazendo perguntas sobre o trecho. À medida que a criança torna-se mais habilidosa na arte de narração, ela será capaz de narrar passagens mais longas.

A narração é um exercício que fortalece a mente. De acordo com Karen Andreola, “Porque a narração toma o lugar de questionários e testes de múltipla escolha, ela capacita a criança a pôr todas as faculdades mentais em ação. A criança aprende a contar com o vocabulário e com o poder descritivo de bons escritores quando ela conta sua própria versão da história”.

3. Memorização

Encoraje a criança a memorizar coisas: os alfabetos grego e hebraico, passagens da Bíblia, poesias, catecismos, trechos de obras literárias. Talvez a criança possa então recitar para a família ou para um grupo maior. Esta é uma maneira excelente de preparar a criança para competições de interpretação oral e de discursos e debates, quando estiver mais velha. A memorização, junto com a narração, treina, afia e fortalece a mente e prepara a criança para estudos mais rigorosos no futuro. E é isso precisamente que teremos que fazer nos primeiros

anos da vida da criança. Em contraste, televisão, vídeos e até mesmo muitos dos chamados programas educacionais para computador vão na direção oposta.

4. Escutar e Ouvir

Ao ler em voz alta para o seu filho, você ensina a ele o som das palavras e desenvolve o seu vocabulário enquanto aumenta o seu entendimento do mundo e desenvolve a sua imaginação. Sugerimos que você leia para o seu filho por pelo menos duas horas por dia. Leia a partir de uma boa variedade de literatura de qualidade: biografias e ficção histórica. Inclua livros de ciências, geografia, artes, música e história.

Três “Nãos”:

- * Não tenha medo de ler livros com capítulos longos para os seus filhos. Uma criança de cinco anos é capaz de prestar atenção e entender muito de livros como *A Ilha do Tesouro* e *Viagem ao Centro da Terra*.
- * Não perca seu tempo lendo livros do tipo “fast-food”, como os do *Babysitter Club* [Clube da Babá] ou *Nancy Drew*.
- * Não exija que seus filhos fiquem absolutamente quietos, sentados na cadeira enquanto você lê.

A maioria das crianças ouve muito melhor se estiver fazendo algo com as mãos. Nós permitíamos às nossas crianças brincar calmamente com seus brinquedos ou fazer algum trabalho manual ou desenhar ou qualquer coisa parecida enquanto líamos em voz alta, desde que não se distraíssem ou interrompessem.

Você pode desenvolver a idéia de continuidade histórica do seu filho ao fazer uma linha de tempo dos eventos que você leu. Coloque um longo pedaço de papel na parede onde a criança possa ver sempre e marque os séculos. Quando você ler sobre a vida de Bach, marque o seu nascimento e morte na linha tempo. Quando você ler sobre a invenção da prensa, marque aquele ponto na linha de tempo. Esta será a linha de tempo da sua família por toda a vida.

5. Culto Doméstico

Estudos mostram que a família que ora junta na igreja, nem sempre permanece junta a não ser que orem e estudem a Bíblia juntos regularmente, como família, em casa. O pai deve liderar a família em oração e nos estudos bíblicos, pela manhã e a noite, se possível. Isso irá fortalecer o papel do pai como cabeça responsável e guia moral da família. As mães não são os líderes espirituais da

família. A mãe ensina aos seus filhos o papel apropriado da submissão aos seus pais dando o exemplo de submissão ao pai deles.

Com o culto doméstico regular, a mente se desenvolve em torno de linhas morais e espirituais de uma maneira que não pode ser alcançada por livros de atividades baseados na Bíblia ou por uma devoção individual.

Um método de estudo bíblico que recomendamos e que é bíblico e frutuoso é o de alguém ler a passagem das Escrituras, e então fazer todos na família, talvez um por vez, perguntar ao pai pelo menos uma coisa sobre a passagem. Antes dos dez anos, você deve esperar que a criança faça mais perguntas de nível gramatical. Por volta dos 13, ela será capaz de fazer perguntas mais teóricas dentro do nível lógico e, por volta dos 16 ela fará mais perguntas práticas de nível retórico.

6. Artes e Artesanato

Crianças bem novas aprendem mais através dos seus sentidos. Elas precisam mais de manipular as coisas antes dos dez anos. Dê a elas tempo o suficiente para fazer experiências com artes e artesanato. Na sala da sua casa, ou onde quer que vocês passem mais tempo, mantenha uma estante baixa com lápis de boa qualidade, tintas, argila, tesouras, cola, catálogos com amostras de papel de parede, com amostras de tecidos, tipos diferentes de giz-de-cera, material de costura, etc., junto a uma pequena mesa e cadeiras.

As crianças podem trabalhar facilmente em seus projetos enquanto você lê para elas. Crianças mais novas podem fazer artesanato enquanto as mais velhas recebem ajuda com matemática ou ciências.

Projetos de arte e artesanato podem ser enviados a parentes, transformados em presentes, dados a pessoas em asilos, usados para participar de concursos, levados para ser mostrados em feiras regionais ou simplesmente exibidos em casa. Em nossa casa temos emoldurados muitos dos trabalhos das crianças e as paredes estão cobertas com os resultados.

7. Passeio de pesquisa

Faça muitos passeios de pesquisa. No começo, desenvolva o hábito de visitar a biblioteca semanalmente. Quando ainda novinhas, as crianças irão se familiarizar com a localização dos diferentes tipos de livros e como solicitar ajuda ao bibliotecário. Mais tarde você ensinará a criança a usar o computador com o catálogo dos livros e as seções de referência da biblioteca.

Por volta dos 13 anos, (que é o começo do estágio lógico), leve a criança a uma boa biblioteca de faculdade e ajude-a a se acostumar a fazer pesquisas usando

o sistema da Biblioteca do Congresso [americano]. Aos 15 anos (o início do estágio retórico) leve-a a uma grande biblioteca universitária. Quando completar 18, ele deverá ser capaz de pesquisar em qualquer biblioteca.

Quando a criança tiver quatro ou cinco anos, comece a freqüentar a Feira de Ciências e Engenharia local. Observe todos os tipos diferentes de projetos e experiências. Encoraje a criança a pensar em que tipo de experiência ela poderia se engajar quando tiver 13 anos (no estágio lógico).

Tire algum tempo para assistir a concertos e peças de teatro, museus e exposições. Visite ateliês. Dê a ela experiências com as quais construir a sua compreensão do mundo. Experiências que ela irá usar e talvez re-visitare quando for mais velha.

8. Trabalho e Serviço

Ajude o seu filho a desenvolver amor pelo trabalho e pelo servir. Desde quando a criança é capaz de andar e falar, ela deve receber regularmente pequenas tarefas domésticas para executar. Não estamos falando de simplesmente dar comida ao cachorro ou arrumar a sua cama. A criança de cinco anos é perfeitamente capaz de guardar roupas e louças lavadas. Uma criança de dez pode preparar refeições simples do começo ao fim. Crianças de todas as idades podem arrumar a casa. A mãe nunca deve pegar nada do chão. Seu objetivo será o de fazer com que as crianças, quando chegarem à adolescência, sejam capazes de tomar conta das tarefas domésticas.

Junto com o trabalho, as crianças devem ser ensinadas a servir. O jeito que ajudou nossos filhos foi visitar moradores de casas de repouso regularmente. É fácil esquecer a importância de servir, já que esta palavra “s” nunca entrou na lista dos três “Rs”*. Enquanto disciplinas acadêmicas como escrita, leitura e aritmética são importantes, as habilidades sociais e traços de caráter que as crianças aprendem enquanto servem outras pessoas são na verdade mais importantes para o futuro sucesso delas.

Habilidades acadêmicas sem o coração de servo levam a sentimentos de superioridade, os quais, por sua vez, levam outras pessoas a desconfiar e a não gostar de você: a clássica síndrome do “chato”. Sua cura combina a sagacidade acadêmica com o cuidado genuíno e preocupação pelos outros. Como Jesus disse, “Aquele que quiser ser o maior entre vós, este que sirva os outros”.

* Em inglês: Reading (leitura), Riting (na verdade Writing [escrever], mas escrito assim porque o W é mudo nessa palavra) e Rithmetic (aritmética, Arithmetics, em inglês, sem a primeira letra para enfatizar o som do R). (Nota do tradutor).

9. Disciplina

Crianças precisam de pais que as disciplinem, ou elas nunca aprenderão a ter autodisciplina. Se a criança não desenvolve autodisciplina, elas irão fracassar em muitas áreas, inclusive nas acadêmicas, para as quais você a está preparando.

Pergunte a si mesmo, “Estou satisfeito com o nível de obediência dos meus filhos? Eu tenho prazer de estar com meus filhos? Meus filhos me honram e respeitam?”.

Se a sua resposta for “Não” a qualquer dessas perguntas, talvez você deva reavaliar suas prioridades.

Um livro que recomendamos muito é *The Mother At Home*, de John S. C. Abbott (originalmente publicado em 1833). Você poderá obter este livro [em inglês] no seguinte endereço: GRACE & TRUTH BOOKS, 3406 Summit Boulevard, Sand Springs, OK 74063, USA.

10. Brinque

Dê ao seu filho o tempo suficiente para explorar e brincar. Não compre brinquedos nas lojas (eles são caros e geralmente são esquecidos depois que a novidade acaba). Invista em coisas reais. Vendas de garagem e leilões são uma fonte inesgotável de coisas como máquinas de costura, pequenas ferramentas para trabalhar no jardim, martelos, pregos e coisas para construir, e talvez alguns blocos de madeira e roupas antigas (dos pais ou avós). Compre ferramentas para exploração (um bom microscópio, telescópio, binóculos, equipamento de dissecação, equipamento básico de química, etc.), e não brinquedos para serem adorados. Ensine os seus filhos a usar tudo responsabilmente, (com segurança, organização e ordem – limpando tudo quando terminarem de brincar), e deixando-os prontos para quando os seus filhos os quiserem usar de novo.

O que?! É isso que vocês recomendam para crianças antes dos dez anos? E a matemática? E a escola? Onde estão os livros de tarefas e de textos e coisas assim? Na próxima oportunidade iremos discutir dez coisas para fazer com crianças de dez anos.

Fonte: <http://www.triviumpursuit.com/>